

A LUDICIDADE E O ENSINO DAS LUTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MODALIDADE SUBMISSION GRAPPLING DO PROGRAMA UNIVERSIDADE OLÍMPICA NA UFMA

Playfulness and education of fights: a report of experience in modality submission grappling
Olympic Program of University UFMA

Lucas Sousa de Oliveira^{1, 2,3}

Antonio Jairo Marques de Moraes^{1,2,3}

Itânio da Silva Soares^{2,3,4}

Elayne da Silva Oliveira^{3,5,6}

Sérgio Augusto Rosa de Souza^{3,6}

Palavras-chave: Ludicidade. Ensino. Submission Grappling. Relato Experiência.

1-Graduando em Educação Física na UFMA, Brasil.

2-Programa de Extensão Universidade Olímpica da Educação Física na UFMA, Brasil. Integrante GEPLAMEC.

3-Grupo de Estudo e Pesquisa em Artes Marciais e Esporte de Combate-GEPLAMEC da Educação Física da UFMA, Brasil.

4-Pós-graduando no Ensino da Educação Especial em uma Perspectiva de Inclusão, Brasil.

5-Programa Saúde do Adulto e da Criança-PPGSAC na UFMA, Brasil.

6-Departamento de Educação Física da UFMA, Doutorando em Estudos da Criança pela Universidade do Minho, Portugal.

E-mail dos autores:

lucas.sousa.edf@gmail.com

jairokadosh@hotmail.com

itaniosoares@hotmail.com

elaynneoliveiraedf@outlook.com

sergioadesouza@gmail.com

Endereço para correspondência:

Lucas Sousa de Oliveira

Rua Jandira, nº 7, Beco Poeirão, Vila Bessa.

São Luís - Maranhão.

INTRODUÇÃO

A luta está intrínseca na sociedade desde os seus primórdios e sua forma de expressão ganha diversos significados de acordo com contexto social (Olivier, 2000).

A luta como forma de como combate é uma forma de expressão cultural e possibilidade de desenvolvimento do corpo, e por isso é um conteúdo que está inserido nos parâmetros curriculares nacionais (PCN) da educação física, para o seu ensino/aprendizagem há várias possibilidades, como método, parcial, global e lúdico de ensino (Tani, 2006).

A luta Submission Grappling engloba fundamentos de diversas artes marciais como judô, brazilian jiu jitsu, wrestling e outras lutas agarradas, e como tal desenvolve força, capacidade de alongamento dos músculos, agilidade e outras valências físicas (Olivier, 2000).

Há várias formas de ensino e a utilização de atividades lúdicas se mostra como alternativa favorável no processo de ensino do Submission Grappling.

Relatar a utilização de atividades lúdicas como viabilidade de ensino da

modalidade Submission Grappling que está contida no Projeto de Extensão Artes Marciais na UFMA, implantado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Lutas, Artes Marciais e Esporte de Combate-GEPLAMEC, anexo ao Programa de Extensão Universidade Olímpica.

MATERIAIS E MÉTODOS

As aulas ocorrem 3 vezes na semana, das 13:00hs as 14:00hs e das 14:00hs as 15:00hs. As turmas possuíam em média 20 (vinte) alunos com idade, peso, sexo e tempo de prática variada. Foram realizadas atividades de cunho lúdico a fim de propiciar o aprendizado dos alunos minimizando o caráter rígido das regras e repetição "perfeita" da técnica (Macedo, Petty, Passos, 2005).

As atividades consistiram em jogos e brincadeiras de oposição, estratégia, exclusão, domínio do colega de treino, ora desenvolvidas em duplas, trios ou grupos, com variação de lado dominante e não dominante. O foco das aulas é a prática da luta Submission Grappling como lazer e interação social. Durante as aulas são praticadas técnicas inerentes a modalidade e desenvolvidas atividades lúdicas que

desenvolvem as valências necessárias para aplicação destas técnicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer da vida acadêmica a prática de atividade física diminuiu, e isso se reflete no desenvolvimento de valências físicas e motoras (Fontes, Vianna, 2009), com a possibilidade da prática do Submission Grappling na universidade como meio de atividade física, interação social e lazer, ampliou-se a visão da luta para além da competição e foi possível vivenciar a modalidade e seus benefícios através de atividades lúdicas. O Submission Grappling pode ser descrito como uma luta agarrada que visa à submissão dos adversários através de imobilizações, torções, estrangulamentos e qualquer forma de controle do oponente sem a utilização de golpes traumáticos (Fernández, 2010).

As valências e técnicas podem ser trabalhadas através de jogos simbólicos (Piaget, 1990), onde a ação ganha uma nova atribuição de significado, por exemplo, o ato de puxar, na atividade cabo de guerra. Os jogos de oposição, disputa de espaço, conquista de território e outros que propiciam o trabalho físico e intelectual que a modalidade necessita em seus fundamentos (agarrar, empurrar, puxar, tirar do lugar, fixar, cair, levantar, excluir, tocar e controlar) evidenciaram-se com a apropriação do lúdico nas atividades que segundo Macedo, Petty e Passos (2005), são prazer funcional, desafio (situação-problema), criação de possibilidade, dimensão simbólica e expressão construtiva ou relacional.

Foi perceptível aceitação das atividades por parte dos alunos, através do empenho e comentários posteriores destes a respeito. Ficou claro também que determinadas dinâmicas privilegiavam os alunos com maior massa corpórea e maior grau de habilidade motora, fator esse minimizado em outras dinâmicas de exclusão de espaço, por exemplo, onde os mais "pesados" levavam alguma vantagem. Apesar de inicialmente os alunos mostrarem certa inibição no início das atividades, estes logo se relacionam com o grupo, empenhando esforço e interesse no decorrer das atividades propostas.

CONCLUSÃO

O método lúdico se mostrou é aceitável, válido e prazeroso como possibilidade de método de ensino da luta Submission Grappling nessas turmas com público heterogêneo. Conclui-se que mais estudos e pesquisas sobre o tema devem ser aplicados de modo a contribuir para ampliação da visão sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- Fernández, J. C. L. La importancia de la lucha en pie en el grappling. análisis del campeonato de españa 2010. Lecturas, Educación Física e Deportes. Buenos Aires. Ano. 15. Núm. 148 2010.
- Macedo, L.; Petty, A. L. S.; Passos, N. C. Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar. Porto Alegre. Artmed. 2005.
- Olivier, J. C. Das brigas aos jogos com regras enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre. ArtMed. 2000.
- Piaget, J. A formação social da mente. São Paulo. Summus. 1990.
- Tani, G.; Bento, J. O.; Petersen, R. D. S. Pedagogia do desporto. Guanabara Koogan. 2006.
- Fontes, A.C.D.; Vianna, R.P.T. Prevalência e fatores associados ao baixo nível de atividade física entre estudantes universitários de uma universidade pública de ensino da região nordeste-Brasil. Revista brasileira de epidemiologia. Vol. 1. Núm.1. 2009.

AGRADECIMENTOS

Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA.

Seminário de Lutas no contexto escolar e ambientes educacionais - reflexões e práticas pedagógicas 2016.

Recebido para publicação 10/10/2016

Aceito em 15/10/2016